



ADM 2019

Congresso Internacional de Administração

Administração 4.0

30 de setembro a 4 de outubro

Ponta Grossa - PR - Brasil

A FORMAÇÃO DOCENTE NOS MESTRADOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO NA REGIÃO SUL DO BRASIL

TEACHING FORMATION IN THE MASTERS OF BUSINESS ADMINISTRATION IN SOUTHERN BRAZIL

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Rosely Cândida Sobral, Unioeste campus Foz do Iguaçu, Brasil, rsobral31@yahoo.com.br

Resumo

O objetivo proposto é investigar a formação docente nos programas de Pós-graduação em Administração autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na região Sul do Brasil, em nível de Mestrado Acadêmico. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em seu artigo 66 diz que a formação docente para o magistério superior se dará prioritariamente em programas de mestrado, mas será que isso é o suficiente para esta formação? Partindo do modelo de saberes docentes proposto por Tardif (2004) esta pesquisa descreve e analisa os programas de mestrado acadêmico da região Sul do país e como as disciplinas de formação docente se apresentam na estrutura curricular, tentando compreender como se dá o processo de formação para a docência no ensino superior. Os resultados apontam para a necessidade de uma análise do saber plural, levando em consideração outros saberes que não apenas os saberes profissionais, oriundos do mestrado, incluindo assim os saberes experienciais, que vai se construindo ao longo de sua carreira e que se acumula com a experiência que este docente produz através de suas vivências, principalmente as que se relacionam com o cotidiano escolar.

Palavras-chave: (saberes; formação; docência)

Abstract

The proposed objective is to investigate teacher education in the Postgraduate Programs in Administration authorized by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) in the Southern region of Brazil, at the Academic Master level. The Law of Guidelines and Bases of Education (LDB) in its article 66 says that teacher education for higher education will take place primarily in masters programs, but is that enough for this education? Starting from the model of teaching knowledge proposed by Tardif (2004) this research describes and analyzes the academic masters programs of the southern region of the country and how the teacher training disciplines are presented in the curricular structure, trying to understand how the training process for teaching in higher education. The results point to the need for an analysis of plural knowledge, taking into consideration other knowledge than just professional knowledge, coming from the master's degree, including experiential knowledge, which is being built throughout his career and which accumulates with experience. that this teacher produces through their experiences, especially those related to the school routine

Keywords: (knowledge; formation; teaching)

1. INTRODUÇÃO

A concepção de que a formação do professor universitário se ergue atualmente sobre atividades de pesquisa tem feito parte da perspectiva construtora do perfil existente nas últimas décadas. Todavia, o modelo histórico do ensino superior no Brasil, em seus primórdios, foi erigido preocupado mais com a formação profissional do que com a geração de novos conhecimentos, conforme constada Pimenta e Anastasiou (2002) em suas pesquisas.

Observando as abordagens desse tema, senti a necessidade de aprofundar as investigações sobre questões da formação docente e os desdobramentos do trabalho docente não mais unicamente do ponto de vista de sua subjetividade, mas compreender a constituição dessa formação como interação entre os sujeitos e a sua trajetória pessoal, profissional e social.

Nesse sentido, a escolha do tema de pesquisa não foi aleatória, mas decorrente de um longo processo de repensar a formação docente dos professores e professoras que atuam com o ensino de Administração, o que exige, por vezes, o rompimento com algumas certezas originadas da força do instituído que se estabeleceu por meio de vínculo com o curso e com a universidade. Tal rompimento se constituiu num esforço para o que Bourdieu (2007) chama de ruptura epistemológica.

Esta força do instituído vem do modelo desenvolvimentista que permeou as políticas públicas, em especial aos dos cursos de Administração, onde há um conhecimento necessário para o fortalecimento do Estado. De tal maneira, Pimenta e Anastasiou (2002) explicam que os cursos moldados pela necessidade da indústria e pelo modelo anglo-americano do conhecimento fracionado e disciplinado trazem consigo a concepção reducionista da formação de professores como investigadores especialistas nesse conhecimento disciplinar.

Tardif (2002; 2014) critica os enfoques anglo-americanos que reduzem o saber dos professores a processos psicológicos, assim como certas visões europeias tecnicistas que alimentam atualmente as abordagens por competências e também as posiciona de forma crítica em relação as concepções sociológicas tradicionais que associam professores a agentes de reprodução das estruturas sociais dominantes. Este autor, que alicerça o tema de formação docente nesta tese, fundamenta em suas pesquisas que o saber docente “é um saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana” (Tardif, 2014).

Entendemos que o profissional docente procura se aproximar do seu cotidiano escolar, do seu *locus* de trabalho e é justamente nele que tem a possibilidade de apropriar dos saberes docentes. Saberes esses que para Tardif e Lessard (2014) “quanto mais um saber é desenvolvido, formalizado, sistematizado, como acontece com as ciências e os saberes contemporâneos, mais se revela longo e complexo o processo de aprendizagem que exige, por sua vez, uma formalização e uma sistematização adequada”.

Assim, a grande discussão problemática não está na formação para a pesquisa ou para o ensino, como alguns autores discutem (Morosini, 2000; Pimenta & Anastasiou, 2002; Nicolini, 2003; Prestes Motta, 1983), mas na concepção de conhecimento que se instala no mundo ocidental, quase que hegemonicamente, dando suporte ao paradigma da ciência moderna (Morosini, 2000). A visão mecanicista de mundo, onde a neutralidade e a quantificação tomaram dimensões preponderantes, definiu os alicerces da ciência moderna, tendo como pressuposto as mesmas bases. “O domínio da razão instrumental sobre as demais dimensões do conhecimento humano tomou proporções intensas, banindo do mundo acadêmico a possibilidade de trabalhar com as subjetividades e de privilegiar a condição ética”. (Alcadipani, 2005).

Assim, analisando os saberes docentes, o interesse voltou-se para o professor e a professora universitário e procuro com esta pesquisa trazer para o debate na área das ciências sociais

aplicadas, e, mais especificamente para a Administração, aspectos relativos ao processo de formação do professor que atua na Educação Superior, especialmente ao considerar que ainda são em pequeno número, os estudos que relatam a formação docente para a Educação Superior nas áreas de não-licenciaturas. De acordo com pesquisadores como Morosini (2000) e Nicolini (2003), este é um tema pouco explorado, e “não se constitui área de sólida produção científica” especialmente no campo de estudo da Administração (Morosini, 2000).

No ensino superior, na área das ciências sociais aplicadas, é comum o(a) professor(a) vir a assumir a carreira docente sem ter conhecimento didático pedagógico necessário, pois, apesar de haver uma exigência legal que está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/96 que diz que a “preparação do professor para o ensino superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (Brasil, 1996). Ainda que pareça ser algo imperativo, essa preparação não tem tido a força legal própria de um dispositivo de formação e nem se configura como condição para ingresso ou permanência na docência superior, pois a referência legal, o artigo 52, inciso II da referida lei, que é levada em conta nos processos de regulação e avaliação institucional, permite um percentual mínimo (cerca de 33%) de mestres e doutores no quadro funcional das Instituições de Ensino Superior (IES). Também não aborda a concepção de docência que deve sustentar esse grau de ensino, o que ocasiona uma discrepância com relação aos saberes que devem ser investidos para este fim.

Nesse contexto, o objetivo proposto é investigar a formação docente nos programas de Pós-graduação em Administração autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na região Sul do Brasil, em nível de Mestrado Acadêmico. Para tanto a questão norteadora da pesquisa é: **Que aspectos da formação docente se apresentam nos projetos políticos pedagógicos dos programas de pós-graduação stricto sensu em Administração na Região Sul no Brasil?**

Os objetivos específicos nesta investigação foram:

- a) Analisar os projetos políticos pedagógicos dos programas de Pós-graduação em Administração no Brasil com a finalidade de discutir o papel da pós-graduação stricto sensu na formação de docentes para o ensino superior;
- b) Identificar nos programas as disciplinas específicas de formação docente e atividades de docência ou correlatas;
- c) Compreender criticamente como se dá o processo de formação para a docência no ensino superior nos programas de pós-graduação stricto sensu em Administração.

2. PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

A escolha da área de pesquisa está relacionada com a minha formação e isso diz respeito ao lugar de onde falo, como nos ensina Certeau (1990). Este lugar escolhido para a investigação seria “um lugar praticado no qual os homens atuam cotidianamente” (Certeau, 1990). Falar de formação docente em Administração me traz relação de coexistência, o que possibilita dizer que o enquadramento profissional é um lugar; o fazer profissional é um lugar; a formação docente é um lugar.

Considerando que a pesquisadora é docente de Administração, com mestrado no Paraná e atua também neste Estado, parece ser um ponto de convergência analisar os programas de pós-graduação em Administração da Região Sul, considerando que para um artigo a delimitação de espaço seja importante. Assim sendo, a coleta e análise dos dados será dos Programas de mestrado acadêmico em Administração dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em se tratando de lugar também é importante destacar de onde falamos, quais as teorias que sustentam o estudo. Neste caso, a tese se sustenta no conceito de formação docente para Tardif (2002; 2014) e suas pesquisas sobre saberes docentes e formação profissional juntamente com Lessard (2014) que formam a epistemologia da prática profissional.

Falar de epistemologia da prática profissional é apoiar-me no conceito de Tardif (2002) quando afirma que a epistemologia da prática profissional docente “corresponde à compreensão dos saberes efetivamente utilizados pelos profissionais da educação em seu espaço de trabalho cotidiano, imprescindíveis para o desempenho do conjunto de suas tarefas”. Tem como finalidade revelar esses saberes, compreender como eles são integrados às tarefas dos profissionais e como estes os incorporam, produzem, utilizam, aplicam e transformam, em função dos limites e dos recursos inerentes às atividades de trabalho. Além disso, visa compreender a natureza desses saberes, assim como o papel que desempenham tanto no trabalho docente quanto em relação à identidade profissional dos professores (Tardif & Lessard, 2014).

A construção dessa práxis docente ocorre continuamente e de acordo com Tardif (2004) com fases de trabalho que se alternam desde a formação escolar inicial, a formação universitária na graduação, o ingresso na carreira docente e a que se desenvolve ao longo da vida profissional. São constituídos como saberes conquistados ao longo da carreira profissional que Tardif (2004; 2014) considera como saber plural.

Tardif (2004) os classifica em saberes da formação profissional ou pedagógicos, aqueles vindos das ciências da educação; saberes disciplinares, definidos e cultivados pela universidade; saberes curriculares, oriundos dos currículos desenvolvidos pelas instituições educacionais onde atua; e saberes experienciais desenvolvidos pelo professor no exercício da profissão e na prática construída.

Para iniciar a pesquisa, segundo Lüdke e André (2013, p. 1) há a necessidade de se “promover o confronto entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado”, assim, parte-se de um problema e na sequência a escolha de uma metodologia adequada para que, ao longo do desenvolvimento possa se alcançar os objetivos e conseqüentemente às respostas ao problema.

Assim, a metodologia corrobora com o pesquisador oferecendo a “possibilidade de mapear seu estudo através do método e dos instrumentos e técnicas de operacionalização, sem esquecer da experiência e as subjetividades” (Minayo, 2007). Assim, a produção do conhecimento ocorre a partir das inquietudes do pesquisador, embasado no que já foi produzido por quem trabalha na área de concentração da temática escolhida. Portanto, o mesmo assume o papel de mediador entre o conhecimento acumulado e as constatações de sua pesquisa.

Esta pesquisa tem por base o modelo de Tardif (2002) sobre os saberes docentes, o conceito de formação docente e na abordagem qualitativa mostra-se a adequada para as discussões e contradições acerca do tema. Richardson (1999) afirma, “os dados da pesquisa qualitativa objetivam uma compreensão profunda de certos fenômenos sociais, apoiados no pressuposto da maior relevância do aspecto subjetivo da ação social”.

Nesta perspectiva, esta pesquisa é descritiva e de caráter qualitativo, pois apresenta no seu desenvolvimento as características sugeridas por Richardson (1999), e corroboradas por Lüdke e André (2013) que são:

- (i) possuir o ambiente natural como fonte direta de dados;
- (ii) os dados coletados serem predominantemente descritivos;
- (iii) a preocupação com o processo ser muito maior do que com o produto;
- (iv) o “significado” que as pessoas dão às coisas e a sua vida serem focos de atenção especial do pesquisador e
- (v) a análise dos dados tendem a seguir um processo indutivo.

Para a coleta de dados foi utilizada a pesquisa na plataforma Sucupira para obtenção dos dados referentes aos programas de pós-graduação stricto sensu em Administração no Brasil. Escolhemos a região Sul para análise dos programas, considerando que nestes três Estados se concentram 21 Programas de Mestrado Acadêmico, que já proporciona um parâmetro de análise das políticas de formação docente no Brasil.

Com estas informações relativas aos programas buscou-se na página de Mestrado Acadêmico dados referentes a estrutura curricular no intuito de analisar as disciplinas correlatas à formação docente que cada programa oferece.

3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Em pesquisa realizada para levantamento da quantidade de programas em nível de mestrado acadêmico em Administração existentes no país foram levantados 72 programas.

Na Plataforma Sucupira, disponível no endereço www.sucupira.capes.gov.br, encontram-se informações sobre os cursos avaliados e reconhecidos pela CAPES. A intenção nesse momento era de levantar os nomes dos Programas e suas respectivas IES, a nota do curso e sua situação legal.

Destes Programas, verificou-se que na Região Sul temos 21 programas de mestrado acadêmico em Administração, conforme tabela 1 a seguir:

REGIÃO SUL		Totais de Cursos de Pós-Graduação			
NOME DA IES		Sigla da IES	Total	ME	DO
PR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	PUC/PR	2	1	1
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	UEL	1	1	0
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	UEM	2	1	1
PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	UFPR	3	1	2
PR	UNIVERSIDADE POSITIVO	UP	2	1	1
PR	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	UTFPR	1	1	0
SC	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ	UNOCHAPECÓ	1	1	0
SC	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	2	1	1
SC	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	UNISUL	1	1	0
SC	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	2	1	1
SC	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	3	1	2
SC	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	FURB	2	1	1
RS	FACULDADE MERIDIONAL	IMED	1	1	0
RS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	FUPF	1	1	0
RS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	UNIPAMPA	1	1	0
RS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	PUC/RS	3	1	2
RS	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	UCS	2	1	1
RS	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	3	1	2
RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	2	1	1
RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	FURG	1	1	0
RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO G. DO SUL	UFRGS	2	1	1
		TOTAL	39	21	17

Tabela 1 – Programas de Mestrado na Região Sul

Na PUC-PR o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPAD) da Escola de Negócios, oferece os cursos de mestrado e doutorado, promovendo a formação de docentes e pesquisadores. No site aparece a informação do Conceito 5 pela CAPES, e afirma que o Programa está consolidado como um dos melhores na Área de Administração no país.

A estrutura da grade curricular do Programa está orientada para as três linhas de pesquisas oferecidas no Mestrado, quais seja: Estratégia em Organizações, Marketing e Finanças. Analisando as disciplinas ofertadas percebemos uma orientação bem focada na área empresarial, com tendências ao atendimento das necessidades requeridas pelo mercado.

A disciplina de Processos pedagógicos no Ensino Superior, assim como as demais, não tem explicitada a carga horária oferecida pelo curso, todavia possui informações detalhadas dos objetivos, dos temas estudados e uma extensa bibliografia para pesquisa.

Já na UEL, o curso de Mestrado em Administração oferece a disciplina de Estágio de docência na graduação fundamentada nos objetivos do projeto político pedagógico do curso. A Estrutura do Curso está concebida para estudar e pesquisar, a partir da visão multiparadigmática e ao mesmo tempo bem orientada, os diferentes fenômenos organizacionais e gestão que são causa ou efeito da Sustentabilidade.

Nessa perspectiva, a estrutura possui um conjunto de capacidades e competências essenciais, e Projeto Pedagógico (Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos-Eixos), que permitem aos docentes, discentes e participantes diretos ou indiretos desenvolvam seus estudos, pesquisas e atividades em condições para debater as Organizações, a Gestão e a Sustentabilidade e suas complexas questões, que envolvem impasses ou oportunidades no campo da Administração e da sociedade atual.

O Projeto Pedagógico direciona e alinha as atividades de seleção, ensino, pesquisa, eventos, intercâmbios, cooperação, relação com a graduação e a sociedade, entre outros, possibilitando a formação de estudiosos e pesquisadores bem como produção intelectual de referência e publicada em periódicos relevantes do campo. Com isso alinha e liga a Área de Concentração, as Linhas de Pesquisa e os Projetos-Eixos atendendo às qualidades de desempenho exigidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC.

A área de concentração é a Gestão da Sustentabilidade, tendo como linhas de pesquisa Gestão de Organizações e Política e Gestão Socioambiental. Nelas a sustentabilidade é abordada como um campo que emerge nos contextos organizacionais e permeia as relações sociais estabelecidas pelos sujeitos, configurando novos olhares sobre a vida no planeta. Assume a “dimensão objetiva”, caracterizada por modelos, políticas e estratégias organizacionais inerentes às áreas funcionais de produção, marketing, pessoas, inovação e finanças, entre outras; e à “dimensão subjetiva” caracterizada pelas inter-relações existentes e emergentes entre atores e a gestão.

O Estágio de Docência na graduação é oferecido como disciplina optativa para todos os discentes, com 30 horas/aulas que somam 2 créditos para o Programa. Aos discentes com Bolsa do Programa de Demanda Social da CAPES/MEC são obrigatórios esses créditos na disciplina. No site, não apresentam maiores informações sobre a disciplina, nem ementa e demais orientações bibliográficas, como ocorre com as outras disciplinas do Mestrado em Administração.

O Mestrado em Administração do Programa de Pós-graduação em Administração (PPA-UEM) tem como área de concentração “Organizações e Mercado”. As duas linhas de pesquisa que balizam a estrutura do programa são: (a) Organizações e Sociedade e (b) Marketing e Cadeias Produtivas.

No que tange ao impacto do curso regionalmente, destacamos que assim como ocorre com a própria UEM, e como ocorria com o curso oferecido pelo consórcio UEM/UEL, o PPA-UEM

atende à grande demanda por formação pós-graduada em uma vasta região que abrange não apenas o interior do Estado do Paraná (PR), como também parte do interior do Estado de São Paulo (SP) e do Mato Grosso do Sul (MS), além de outras regiões do país.

Todavia, mesmo com essa preocupação e divulgação sobre a formação de Mestre servir para atuar nas IES principalmente do Estado do Paraná, o Programa não apresenta na sua grade curricular nenhuma disciplina de formação docente e também não informa no site se há estágio de docência para os bolsistas ou para qualquer discente que queira fazer.

O Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Paraná (PPGADM/UFPR) possui cursos de Mestrado e de Doutorado, ambos de natureza acadêmica, com início em 1992 e 2005, respectivamente.

Oferece a disciplina de Prática de Docência tendo como objetivo ajudar na formação do estudante de pós-graduação no que se refere ao planejamento, aplicação e avaliação de práticas de ensino, bem como promover uma maior integração com os discentes da graduação. A prática de docência também pode ser incluída como um indicador da integração com a graduação. Isso porque todos os estudantes do PPGADM devem participar como estagiários em disciplinas do curso de graduação em Administração da UFPR. Os orientadores destas disciplinas são professores experientes que auxiliam na preparação para a docência dos estudantes do PPGADM.

O estágio se constitui de disciplina do currículo dos cursos de mestrado (1 disciplina de Prática de Docência, 30 horas) e doutorado (2 disciplinas de Prática de Docência, 60h) com caráter obrigatório para os estudantes do PPGADM. Cabe salientar que, por normas da UFPR, Resolução No 65-09 CEPE, Art. 29, o docente do ensino superior que comprovar tais atividades e não for bolsista ficará dispensado do estágio de docência (PPGADM, 2018).

Ainda no Paraná temos o Mestrado em Administração da Universidade Positivo em Curitiba, cuja área de concentração é em Organizações, Empreendedorismo e Internacionalização e de acordo com a proposta pedagógica, responde às necessidades das sociedades paranaense e brasileira no que concerne a profissionais acadêmicos e de nível gerencial, que sejam capazes de pensar e empreender ações inovadoras e assertivas nos âmbitos regional, nacional e internacional.

Oferece o Estágio de Docência com carga horária de 45 horas/aulas que visa possibilitar a aquisição de conhecimentos e técnicas necessários para o ingresso do aluno na atividade docente no ensino superior, no nível da graduação ou pós-graduação da área de Administração de Empresas.

O Programa de Pós-Graduação em Administração da UTFPR em Curitiba tem como objetivo formar docentes, pesquisadores e profissionais de mercado que saibam realizar pesquisas científicas e conheçam os aspectos teóricos e práticos da tecnologia no ambiente organizacional. O Programa informa que pretende desenvolver profissionais capazes de analisar os impactos da tecnologia no contexto organizacional, tanto sobre os resultados como sobre os trabalhadores envolvidos nos processos produtivos.

Na estrutura curricular do curso não apresenta nenhuma disciplina de formação docente e analisando todo o site em nenhum lugar há a informação sobre o estágio de docência, normalmente obrigatório para os bolsistas dos programas.

A proposta do curso de Mestrado em Ciências Contábeis e Administração em Santa Catarina, origina-se da sinergia que acompanha o histórico dos cursos de graduação de Ciências Contábeis e de Administração desde a sua criação na Unochapecó, em 1974. Embora com concepções diferentes na sua estrutura curricular, as semelhanças na sua gestão e operacionalização aproximaram os docentes dos dois cursos, especialmente os de tempo integral na Instituição. As ações vão desde a preocupação com a qualidade do ensino até as

demandas do mercado. Isso levou o grupo a unir esforços também em termos de projetos conjuntos.

O Programa oferece a disciplina de Metodologia do Ensino Superior como componente optativo aos discentes e com carga horária de 45 horas/aulas. A disciplina apresenta como ementa: As linhas teóricas que norteiam a prática educativa. Universidade e ensino superior no Brasil: situação e perspectivas. O professor universitário: formação, identidade e compromisso social. A docência no ensino superior: aspectos gerais (natureza, função social, características e desafios) e instrumentos básicos para o seu exercício (planejamento de ensino, métodos e técnicas de ensino, avaliação do processo ensino-aprendizagem).

O Mestrado Acadêmico em Administração, do Centro de Ciências da Administração e Sócio-Econômicas - ESAG, também em Santa Catarina, tem como objetivo central desenvolver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos e preparar profissionais e pesquisadores em nível de mestrado, no campo da Administração.

As linhas de pesquisas estão centradas em dois eixos sendo eles Administração Pública e Sociedade e Organizações, Gestão e Sustentabilidade, oferecendo a disciplina de Estágio Docente como componente obrigatório em sua grade curricular. Além disso oferece também, de forma optativa, a disciplina de Formação Docente em Administração.

Percebemos, na análise da ementa, o compromisso com a formação do docente em Administração no sentido de se preocupar com a prática docente, trazendo elementos e temas próprios do campo da didática. Entendo, portanto que na concepção do Projeto Político Pedagógico do Programa de mestrado houve a preocupação em trazer para o mestrando o elemento didática.

A didática é fundamental na formação do professor pois é a disciplina que vai orientar ao futuro professor de que maneira se transforma objetivos educacionais em conteúdos. É ela também que fornecerá os métodos adequados para que o aluno aprenda de forma efetiva (Pimenta, 1997).

O Mestrado em Administração (*Stricto Sensu*) integra o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Unisul. Forma docentes e pesquisadores voltados à ação educacional, preparados para orientar novos administradores empreendedores e inovadores, e para produzir conhecimentos na área da administração por meio de pesquisas que contribuam com a qualificação do universo empresarial e de órgãos públicos.

O PPGA oferece a disciplina de Capacitação em Pesquisa e Ensino Superior com carga horária de 45 horas/aulas, que apresenta questões epistemológicas do processo de ensino-aprendizagem em Administração, o trabalho docente e prática pedagógica: planejar, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Também discute sobre as novas tecnologias e a inovação no ensino: prática e críticas, a ética na prática educacional na Graduação, Pós-Graduação e atividades de extensão.

O Curso de Mestrado Acadêmico em Administração da Univali mantém sua Área de Concentração em Estratégia, Gestão e Sociedade. Ele foi pensado para fomentar estudos e pesquisas sobre o papel das organizações na sociedade e compreender os impactos das práticas administrativas no contexto social. O intuito é compreender os mecanismos de criação, desenvolvimento e manutenção de relacionamentos e formas organizacionais, instituídos na sociedade, ajustados e adequados para garantir o aporte do fluxo de recursos necessários a sobrevivência da organização, ao aumento de competitividade e à consecução de seus objetivos, sejam com fins lucrativos ou não.

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem como objetivo geral a formação de Mestres e Doutores comprometidos com o avanço do conhecimento para o exercício de atividades de pesquisa, ensino e de

extensão em Administração. Todas as atividades voltadas para o campo de estudos da Administração e da gestão de organizações públicas, privadas e da sociedade civil.

O discente do Programa que em algum momento tiver bolsa deverá fazer o Estágio de Docência com acompanhamento de um professor orientador. Compete ao Colegiado Pleno do Curso de Pós-Graduação em Administração (PPGA) estabelecer, caso a caso, o número de créditos a serem atribuídos em cada disciplina de estágio de docência e aprovar o plano de trabalho de cada aluno que solicitar matrícula em Estágio de Docência.

O Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGAD da FURB, visa educar e qualificar profissionais para realizar atividades de pesquisa, ensino e liderança em organizações.

Possui a disciplina de Metodologia do Ensino da Administração com carga horária de 45 horas/aulas na qual apresenta como ementa: o professor em sala de aula: as orientações de ensino e meios auxiliares; relação professor/aluno. Avaliação do desempenho: do aluno e do professor. Sistemas de avaliação do ensino superior (graduação e pós-graduação). É ofertada como disciplina eletiva na grade curricular.

O Mestrado em Administração da IMED desenvolve e prepara pesquisadores, docentes e profissionais através da reflexão crítica, científica e metodológica no campo da pesquisa na área de Gestão das Organizações. Ao mesmo tempo, o Mestrado em Administração oferece um espaço plural para a geração e troca de conhecimento acadêmico e científico em Administração, criando condições para a intervenção nas realidades regional, estadual e nacional.

No Mestrado em Administração são ofertadas duas disciplinas orientadas para a formação docente, sendo uma delas o Seminário de Docência constante no Núcleo de Formação Complementar e também o Estágio de Docência, ambas obrigatórias para todos os discentes.

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAdm), modalidade mestrado, é vinculado a Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da Universidade de Passo Fundo (Feac/UPF) e tem como área de concentração a Gestão Estratégica das Organizações, contemplando estudos com ênfase na geração de conhecimento sobre as organizações e sua relação com o desenvolvimento da sociedade.

O Programa oferta as disciplinas de Estágio de Docência I e II, tendo como ementa o que segue:

a) Estágio de Docência I – concepção de pedagogia universitária e projeto de universidade. Estágio de docência no ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. Planejamento da prática docente e avaliação.

b) Estágio de Docência II – corresponde ao primeiro semestre de atividade de ensino desenvolvida pelos alunos do mestrado junto ao curso de graduação em Administração.

O Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA tem como área de concentração a Administração e possui duas linhas de pesquisa: Organização e Desenvolvimento; e Estratégias e Sistemas.

A estrutura curricular permite que os componentes curriculares relativos à experiência docente sejam alocados no segundo ano do curso. Além de uma disciplina de Estágio Docente foi criada uma disciplina de Metodologia do Ensino superior, ambas com 60 horas/aula, visando dar mais subsídios aos futuros mestres em Administração e contribuir para a forte demanda de formação docente que se percebe atualmente nas universidades públicas e privadas.

Para a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, o Mestrado em Administração e Negócios (MAN) do Programa de Pós-Graduação em Administração

(PPGAd) integram conhecimento teórico e pesquisa científica. Projetados para atender a profissionais graduados em diferentes áreas do conhecimento e que aspiram a um aprofundamento no domínio da Administração de Empresas, são cursos adequados para quem já desfruta de experiência organizacional ou docente.

O curso de Mestrado em Administração e Negócios da Escola de Negócios da PUCRS destina-se à formação de Mestres na área de Administração de Empresas e de acordo com a proposta pedagógica, constitui-se num programa de educação continuada, com domínio multidisciplinar, baseado na pesquisa e na qualidade acadêmica.

Não oferece nenhuma disciplina de formação docente ou correlata, o que corrobora com a afirmação contida na apresentação do Programa que enfatiza ser adequado para quem já desfruta de experiência docente.

Na Universidade de Caxias do Sul o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA-UCS) iniciou suas atividades em 2006 com a implantação do Mestrado em Administração, com a aprovação da CAPES. Também não foi encontrada informação sobre estágio docente na página do Programa.

Com uma proposta voltada à análise crítica de diferentes teorias e práticas de gestão, o Programa de Pós-Graduação em Administração da Unisinos integra diversos campos do saber. Essa abordagem promove uma formação voltada à produção de conhecimento, à docência e ao exercício da Administração em posições de liderança.

Oferece a disciplina de Metodologia do Ensino Superior como componente optativo para os discentes, além de ofertar o Estágio de Docência. Este estágio tem como objetivo a preparação para a docência e a qualidade do ensino de graduação, sendo uma atividade obrigatória para os bolsistas e optativa para os demais discentes.

O mestrado acadêmico em Administração da Universidade Federal de Santa Maria tem como área de concentração a Gestão Organizacional com o objetivo de promover a geração e a disseminação do conhecimento, na área de administração, por meio da formação de docentes e de pesquisadores comprometidos com a construção do conhecimento sobre organizações e com gestão das organizações, em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Apresenta em sua grade curricular a disciplina de Didática de Ensino Superior com 60 horas/aulas de carga horária e ofertada como componente optativo para o discente. Compõe também o currículo, o Estágio de Docência com carga horária de 30 horas/aula.

O Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) da FURG tem como objetivo formar e titular Mestres em Administração, promovendo o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico e a formação de recursos humanos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionados à gestão das organizações, considerando a relevância das demandas e peculiaridades regionais e sua interface com as realidades nacional e internacional. (PPGA, 2018).

Oferta a disciplina de Teoria e Prática do Ensino Superior com carga horária de 30 horas/aulas apresentando temas como: Educação Superior, formas de organização e fundamentos. Mostra a indissociabilidade universitária do ensino, pesquisa e extensão. O trabalho e os saberes docentes. Ensino e aprendizagem. Elementos do processo didático: currículo, planejamento, conteúdos, metodologias e avaliação. Educação à Distância. Uso de tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem.

Importante ressaltar na ementa da disciplina a questão do trabalho e os saberes docentes. É o único curso que cita esse tema como parte do programa da disciplina. Os saberes docentes, categorizados por Tardif (1999), são diversos e heterogêneos, contemplando saberes disciplinares, saberes curriculares, profissionais e experienciais.

Evidencia-se a diversidade de saberes que perpassa a prática do professor, atrelada à questão do heterogêneo, da ligação ao trabalho, das experiências vivenciadas, experienciada pelo professor, pelas vivências e pela troca com os relacionamentos humanos, com o ser humano e todas interações que ser implica e finalmente com o saber pedagógico da prática profissional também necessário para completar os outros saberes, é na multiplicidade de saberes, que os saberes se completam, na visão do autor. Além dessa disciplina, o curso oferece também o Estágio de Docência para os bolsistas do programa.

No curso de Mestrado Acadêmico em Administração da UFRGS (PPGA-UFRGS) o objetivo é desenvolver, segundo informações contidas no site do Programa, estudos aprofundados no campo da Administração, visando à formação para o ensino e pesquisa, bem como para o desenvolvimento de competências para o exercício das atividades de gestão das organizações.

Na página do Programa não há possibilidade de ter acesso a toda estrutura curricular do Curso de Mestrado em Administração. O Programa disponibiliza apenas as disciplinas oferecidas para o ano (ou semestre) letivo.

O Programa estimula os alunos a realizarem, como forma de experiência, estágio docente em disciplinas de graduação oferecidas pelos professores do Departamento. É uma oportunidade de desenvolver competências fundamentais para a futura carreira acadêmica. Os alunos de mestrado poderão realizar estágio docente de, pelo menos, 30h/aula. O estágio docente é obrigatório para alunos bolsistas.

Após essa coleta de dados na Plataforma Sucupira e nas páginas dos Programas de Mestrados Acadêmicos em Administração da Região Sul, percebemos que dos 21 cursos oferecidos, muitos tem a preocupação com a docência mas oferecem o Estágio de Docência como obrigatoriedade apenas para os bolsistas. Nem sempre o mestrando se estimula em fazer a disciplina, caso não seja bolsista do Programa e isso demonstra que mesmo fazendo parte da proposta curricular, não garante que haja uma formação docente condizente com a necessidade da prática pedagógica. A formação docente no mestrado em Administração deveria ter uma preocupação ainda maior que nas licenciaturas, como afirma Souza-Silva e Davel (2005), pois é um desafio para o futuro mestre encarar uma sala de aula.

A Tabela 2 mostra um esquema do levantamento realizado na Plataforma Sucupira e nas páginas dos Programas de Mestrado Acadêmico em Administração, evidenciando quais cursos oferecem a disciplina de formação docente, as linhas de pesquisa do programa e também quando o curso não apresenta nenhuma disciplina correlada à formação docente.

	NOME DA IES	DISCIPLINA OFERTADA	LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA
PR	PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA PUC-PR	Processos pedagógicos no ensino superior	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégia em Organizações ● Marketing ● Finanças
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	Estágio de docência na graduação	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão de organizações ● Políticas e gestão socioambiental
PR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ UEM	Não apresenta	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizações e sociedade ● Marketing e cadeias produtivas
PR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ UFPR	Prática de docência	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégia e análise organizacional ● Estudos de marketing ● Comportamento do consumidor
PR	UNIVERSIDADE POSITIVO UP	Estágio de docência	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégia, inovação e empreendedorismo

			<ul style="list-style-type: none"> • Organização e mudança
PR	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ UTFPR	Não apresenta	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia de gestão, trabalho e organizações • Tecnologia e desenvolvimento organizacional
SC	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ	Metodologia do ensino superior	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e controle de gestão • Gestão e inovação em cadeias produtivas
SC	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA UDESC	Estágio docente Formação docente em administração	<ul style="list-style-type: none"> • Administração pública, sociedade e organizações • Gestão e sustentabilidade
SC	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA UNISUL	Capacitação em pesquisa e ensino superior	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho organizacional • Inovação e sociedade
SC	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ UNIVALI	Estágio de docência	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia em organizações • Tecnologia de gestão • Sustentabilidade, organização e sociedade
SC	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA UFSC	Estágio de docência	<ul style="list-style-type: none"> • Finanças e desenvolvimento econômico • Gestão universitária • Marketing e estratégia nas organizações • Organização e sociedade • Produção e desenvolvimento
SC	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU FURB	Metodologia do ensino em administração	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da inovação em organizações • Gestão estratégica das organizações
RS	FACULDADE MERIDIONAL IMED	Seminário de docência Estágio docente	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos organizacionais contemporâneos • Gestão estratégica e relações de mercado
RS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO FUPF	Estágio de docência I Estágio de docência II	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento, aprendizagem e gestão de pessoas • Competitividade e marketing
RS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA UNIPAMPA	Estágio docente Metodologia do ensino superior	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e desenvolvimento • Estratégia e sistemas
RS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL PUC-RS	Não apresenta	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia, organização e sociedade • Marketing
RS	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL UCS	Não apresenta	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégia e operações • Inovação e competitividade
RS	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS UNISINOS	Metodologia do ensino superior Estágio de docência	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias organizacionais • Competitividade e relações interorganizacionais
RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA UFSM	Didática do ensino superior Estágio de docência	<ul style="list-style-type: none"> • Economia, controle e finanças • Estratégia em organizações
RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO	Teoria e prática do ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Organizações, mercado e trabalho

	RIO GRANDE FURG	superior Estágio docência	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias gerenciais
RS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL UFRGS	Estágio de docência	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos organizacionais • Finanças • Gestão de pessoas e relações de trabalho • Gestão de sistemas e TI

Tabela 2 – Disciplinas de Formação Docente nos Mestrados da Região Sul

Finalizando esta etapa reiteramos que foram utilizados a análise documental e o levantamento para identificar quais disciplinas de formação docente existem nos programas de Mestrado Acadêmico em Administração na Região Sul do Brasil e verificou-se a predominância do Estágio Docente como atividade na estrutura curricular destes programas.

A preocupação recai sobre os programas que não apresentam em sua estrutura nenhuma disciplina correlata à formação docente, que ocorreu em 04 programas. Porém, isso não significa que o programa não disponha do Estágio Docente, uma vez que a análise diz respeito às informações contidas na página do Programa na Internet. Pode ser que na realidade o programa ofereça, mas é preocupante não ter esta informação clara em sua estrutura curricular.

Já a disciplina de formação docente é apresentada em 4 programas, seguida de Metodologia do Ensino Superior com 7 inserções. Este comprometimento com a formação docente nos programas de pós-graduação mostra a importância do tema e a preocupação em se formar mestres não apenas com conteúdo acerca da Administração mas também com conhecimento pedagógico do conteúdo (Libâneo, 2015). Contudo, notamos que a formação docente não acontece de forma linear, pois os movimentos que direcionam o docente vão influenciando-o e agindo na forma de ser e de atuar. Vale dizer que nem todos os que estão no mestrado acadêmico são docentes e que muitos tem o seu primeiro contato com a docência no mestrado. Desta forma, a preocupação com uma formação docente com profundidade, de qualidade e voltada à formação profissional é essencial para a área de Administração considerando que o bacharelado não nos oferece experiências didático-pedagógicas para a sala de aula.

Infelizmente esse modelo de educação superior e de pós-graduação não é exclusividade da Administração. A educação e a formação profissional são ajustadas à reestruturação produtiva, à qual é oriunda da nova base técnica e dos processos de globalização. Essa perspectiva de desenvolvimento da ciência e tecnologia não contempla as relações sociais, eles impactam sobre o mundo da produção e do trabalho, contribuindo para a precarização do trabalho e do desemprego estrutural (Frigotto, 1998).

Os programas de pós-graduação devem propor valores específicos para a obtenção de uma verdadeira formação crítico-reflexiva que se reverta em ações críticas e reflexivas, que embasem a formação e prática docente, trazendo para a discussão a complexidade que cerceia a atuação do docente no ensino superior, conforme constata Joaquim (2011).

No Gráfico 1 apresentamos como está distribuída a formação docente nos programas de Mestrado Acadêmico em Administração no Brasil de acordo com o levantamento realizado. Salientamos que algumas disciplinas foram reunidas para uma melhor compreensão e que as inserções ultrapassam a quantidade de programas pois alguns cursos apresentam mais de uma disciplina de formação docente.

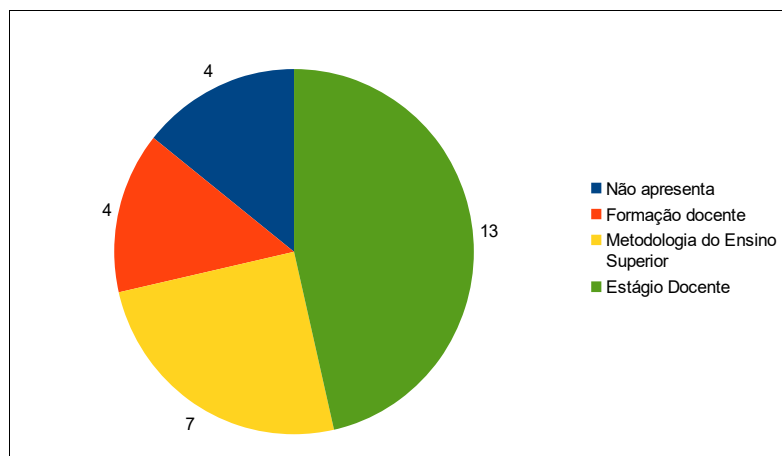


Figura 1 – Distribuição das Disciplinas

Através da Figura 1 fica evidente que 14% dos cursos de pós-graduação não apresentam formação docente em sua grade curricular, mesmo percentual de disciplinas específicas de formação docente. Já a disciplina de metodologia do ensino superior ocorre em 25% dos programas enquanto o estágio docente está presente em 46% dos cursos. Isto demonstra que em alguma medida esses programas se preocupam efetivamente com a formação para a docência do profissional que faz o mestrado.

Evidentemente que o professor não se faz apenas com a formação universitária e com uma disciplina de formação docente em programa de pós-graduação. É preciso analisar os saberes envolvidos nesse processo. É importante conhecer em que medida os programas de mestrados em Administração colaboraram para a formação do docente e se houve um aprofundamento de conteúdos ligados à didática nesses programas mas também é relevante analisar quais os outros saberes que compõem a prática pedagógica do docente e como ele articula esses conhecimentos para uma efetiva atuação em sala de aula.

CONCLUSÃO

A formação do docente em Administração no Brasil tem características distintas dos profissionais das licenciaturas. Passamos por uma graduação onde o foco do bacharelado é a prática empresarial, com disciplinas específicas do campo da administração sendo ministradas isoladamente, muitas vezes sem conexão interdisciplinar entre elas. E em raras exceções, conseguimos vivenciar a experiência pedagógica em sala de aula.

Ainda assim para ser docente de Administração é necessário ser graduado na área, o que faz com que o profissional busque formação para a docência em cursos, capacitações e legalmente falando, nos cursos de mestrado acadêmico em Administração.

Apesar da LDB prever que a formação docente se dá através programas de mestrados, percebemos que nos currículos destes programas de Mestrado acadêmico em Administração no Brasil a formação docente é uma atividade secundária. Portanto, somente o aspecto relacionado ao saber profissional proposto por Tardif (2004) como aquele oriundo da profissionalização do docente que recorre aos programas de mestrado para adquirir tais conhecimentos é incapaz de atender a todos os requisitos necessários ao processo ensino-aprendizagem.

Freire (1979) ensina que o saber da docência não se caracteriza apenas como conhecimento científico e pedagógico mas se torna imprescindível que o professor se reconheça como um ser pensante, movido por questionamentos que impulsionam sua fala de modo que esta se torne um aprendizado de escuta. É importante questionar os currículos vigentes, as práticas

relacionadas aos currículos de administração, ao saber que estes conteúdos trazem e como se relacionam com a prática pedagógica.

As pesquisas desenvolvidas por autores como Tardif (2004; 2006), Tardif e Lessard (2011), Pimenta e Anastasiou (2002), demonstraram, entre outros aspectos, que os saberes docentes são temporais, plurais, e heterogêneos, personalizados e situados e, ainda, carregam consigo as marcas do seu objeto, que é o ser humano. Com isso, os autores contrapõem o caráter subjetivo do trabalho docente aos ideais de racionalidade e objetividade que marcaram, durante muito tempo, as orientações de alguns especialistas em planos e políticas dirigidos aos professores (Souza-Silva & Davel, 2005).

Assim, o saber docente tratado nesta tese é o saber plural (Tardif, 2004)

[...] formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”, podendo ser pensado justamente a partir dessa diversidade de suas origens, o que leva também a perceber diferentes formas de adquiri-los.

É possível compreender também que os saberes experienciais acabam se sobrepondo. Um saber que é adquirido a partir da atividade como docente que vai se construindo ao longo de sua carreira e que se acumula com a experiência que este docente produz através de suas vivências, principalmente as que se relacionam com o cotidiano escolar (Tardif, 2004). São construções sociais que adquirem formas a partir das relações que os docentes mantêm com eles.

Cabe agora buscar entender como esses saberes experienciais se distinguem dos conhecimentos universitários bem como dos conhecimentos incorporados nos cursos de mestrado em administração. Esta é uma tarefa difícil mas necessária para futuras análises curriculares dos programas de pós-graduação em administração no país.

Diante dessas conclusões preliminares evidenciamos que a formação do docente em Administração não se dá nos programas de Mestrado Acadêmico em Administração, considerando que somente os saberes profissionais e curriculares não são suficientes para a construção da prática pedagógica, daí a importância de entender melhor os saberes docentes em seu aspecto plural e o grau de influência deles na prática do docente de Administração, principalmente os saberes experienciais.

REFERÊNCIAS

- ALCADIPANI, R. (2005). A hiperatividade do professor Bombril. In: Organização & Sociedade, v.12, n.35, out./dez.
- BASTOS, C.C.B.C. (2007). Docência, pós-graduação e a melhoria do ensino na universidade: uma relação necessária. In: EducereetEducare, v.2, n.4, jul./dez.
- BOURDIEU, P. (2000). *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil.
- CERTEAU, M. de. (2000). *A cultura no plural*. São Paulo: Papyrus.
- FOUCAULT, M. (1982). *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Editora Graal.
- FREIRE, P. (1979). *Educação e mudança*. Tradução: Moacir Gadotti. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- _____. (2005). *Pedagogia do oprimido*. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- JOAQUIM, N. de F. (2011). Desafios da formação docente: estágio docência e a prática de ensino em Administração. *Dissertação de Mestrado* realizada na Universidade Federal de Lavras, Programa de Pós-graduação em Administração.

- LUCKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. (2013). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.
- MASETTO, M. T. (2003). *Competência pedagógica dos professores universitários*. São Paulo: Summus.
- MINAYO, M. C. (2010). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29. Ed. Rio de Janeiro: Editora Petrópolis.
- MOROSINI, M. C. (org.). (2001). *Docência universitária e os desafios da realidade nacional*. In: Professor do ensino superior: identidade, docência e formação. 2. ed. ampl. Brasília: Plano Editora.
- MOTTA, F. C. P. (1983). A questão da formação do Administrador. *Revista de Administração de Empresas*. Rio de Janeiro: FGV, 23(4), out./dez.
- NICOLINI, A. (2003). Qual será o futuro das fábricas de administradores? *Revista de Administração de Empresas RAE*. Rio de Janeiro: FGV, 43(2), abr/maio/jun.
- PIMENTA, S. G. (Org.). (2008). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 6. ed. São Paulo: Cortez.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. (2002). *Docência no ensino superior*. 2. ed. São Paulo: Cortez.
- RICHARDSON, R. J.(1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. Ed. São Paulo: Atlas.
- SILVA, M. de F. G. (2008). Múltiplos objetos, múltiplos olhares: perspectivas interdisciplinares da pesquisa em educação no ensino superior. *Ideação. Foz do Iguaçu*, v. 10, nº 1, p. 105-121. 1º sem.
- SOUZA-SILVA, J.C.; DAVEL, E. (2005). Concepções, práticas e desafios na formação do professor: examinando o caso do ensino superior de administração no Brasil. In: *Organização & Sociedade*, v.12, n.35, out./dez.
- TARDIF, Maurice. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- _____. (2014). *Saberes docentes e formação profissional*. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes.
- TARDIF, M. LESSARD, C. (2014). *O trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. 9. ed. São Paulo: Editora Vozes.